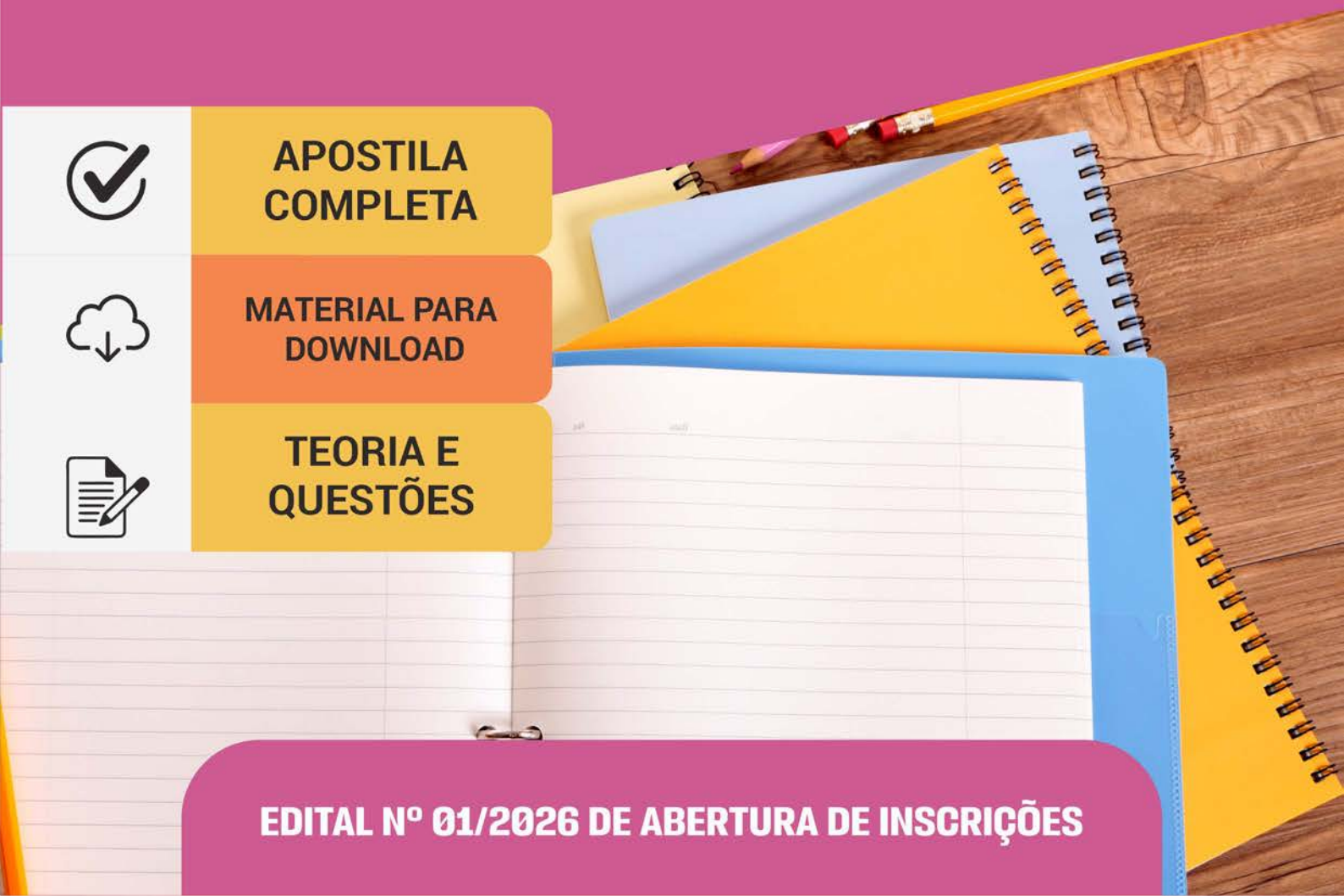
Maxi educa

CONCURSO UNIFICADO - MA

CONCURSO UNIFICADO DO MARANHÃO

SEDUC-MA - PROFESSOR – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO



- APOSTILA COMPLETA
- MATERIAL PARA DOWNLOAD
- TEORIA E QUESTÕES

EDITAL Nº 01/2026 DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Maxi educa

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é ápenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos
- Questões gabaritadas

Adquira agora o material completo.
www.maxieduca.com.br

SUMÁRIO

Concurso Unificado - MA

SEDUC-MA - Professor – Atendimento Educacional Especializado

LÍNGUA PORTUGUESA

Redação Oficial..... 1
Ortografia..... 22
Acentuação..... 32
Emprego do sinal indicativo de crase..... 35
Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados..... 39
Relação do texto com seu contexto histórico..... 44
Denotação e conotação. Sinonímia e antonímia..... 49
Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre..... 50
Intertextualidade..... 54
Figuras de linguagem..... 58
Morfossintaxe. Coordenação e subordinação..... 64
Elementos estruturais e processos de formação de palavras..... 71
Pontuação..... 77
Pronomes..... 88
Concordância nominal e concordância verbal..... 91
Flexão nominal e flexão verbal. Vozes do verbo. Correlação de tempos e modos verbais..... 97
Regência nominal e regência verbal..... 102
Conectivos..... 109
Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas; organização e reorganização de orações e períodos; equivalência e transformação de estruturas) 111
Questões..... 122
Gabarito..... 135

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações; compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas..... 1
Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos..... 16

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Números inteiros e racionais: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação); expressões numéricas; múltiplos e divisores de números naturais; problemas. Frações e operações com frações..... **43**

Números e grandezas proporcionais: razões e proporções; divisão em partes proporcionais; regra de três; porcentagem e problemas envolvendo regra de três simples, cálculos de porcentagem, acréscimos e descontos..... **65**

Noções de estatísticas: medidas de tendência central (moda, mediana, média aritmética simples e ponderada) e de dispersão (desvio médio, amplitude, variância, desvio padrão)..... **78**

Leitura e interpretação de gráficos (histogramas, setores, infográficos) e tabelas..... **81**

Questões..... **86**

Gabarito..... **93**

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceitos básicos de hardware e software; dispositivos de entrada, saída e armazenamento; softwares utilitários..... **1**

Sistemas operacionais (ambiente Windows)..... **13**

Gerenciamento de arquivos e pastas..... **24**

Ferramentas de produtividade: edição de textos, planilhas e apresentações (Microsoft Office e Google Workspace)..... **28**

Correio eletrônico (Gmail e Outlook)..... **63**

Ferramentas de reuniões virtuais (Microsoft Teams, zoom e Google Meet)..... **72**

Redes de computadores: conceitos básicos de internet e intranet. Navegadores de internet (Microsoft Edge, Mozilla Firefox e Google Chrome). Pesquisa e busca avançada na internet..... **76**

Armazenamento e compartilhamento de arquivos em rede e na nuvem..... **87**

Segurança da informação: ameaças digitais, vírus, malware, phishing e engenharia social; antivírus, firewall, senhas seguras, autenticação multifator e procedimentos de backup..... **91**

Noções de inteligência artificial generativa e suas aplicações em ferramentas de produtividade (copilot e gemini), pesquisa, elaboração de documentos e automação de tarefas administrativas; uso responsável da inteligência artificial e proteção de informações..... **115**

Lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD)..... **123**

Transformação digital na Administração Pública: governo digital, processos e documentos eletrônicos, assinaturas eletrônicas e noções de interoperabilidade entre sistemas..... **147**

Questões..... **148**

Gabarito..... **154**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: Fundamentos, princípios e conceitos da educação especial e da educação inclusiva. Inclusão escolar, equidade, acessibilidade e direito à educação..... **1**

Atendimento Educacional Especializado: objetivos, organização, público-alvo e atribuições do professor. Articulação entre AEE, sala de aula comum, família e comunidade escolar..... **6**

Público-Alvo da Educação Especial: Estudantes com deficiência; Estudantes com transtornos do espectro autista; Estudantes com altas habilidades/superdotação; Características, necessidades educacionais e estratégias pedagógicas específicas... **12**

Atendimento Educacional Especializado e Práticas Pedagógicas: Planejamento, organização e execução do AEE; Estudo de caso e identificação das necessidades educacionais; Plano de Atendimento Educacional Especializado..... **18**

Recursos pedagógicos e estratégias de acessibilidade..... **23**

Desenvolvimento da autonomia, participação e aprendizagem do estudante..... **25**

Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento educacional..... **28**

Acessibilidade e Tecnologia Assistiva: Acessibilidade arquitetônica, comunicacional, pedagógica e atitudinal; Tecnologia assistiva e recursos de acessibilidade; Comunicação alternativa e aumentativa; Recursos adaptados para aprendizagem e participação escolar..... **38**

Atendimento a estudantes com deficiência visual, auditiva, física e intelectual..... **44**

Currículo, Avaliação e Inclusão Escolar: Adaptações e flexibilizações curriculares; Avaliação da aprendizagem na perspectiva inclusiva..... **72**

Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)..... **78**

Estratégias diferenciadas de ensino e avaliação..... **84**

Barreiras à aprendizagem e à participação..... **93**

Legislação e Políticas Públicas de Educação Especial: Constituição Federal e direito à educação..... **100**

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB..... **106**

Estatuto da Pessoa com Deficiência: Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva; Normas e diretrizes nacionais para a Educação Especial e o AEE..... **139**

Direitos educacionais da pessoa com deficiência e do estudante com TEA..... **172**

Educação Inclusiva e Diversidade: Convivência, respeito às diferenças e valorização da diversidade..... **177**

Combate ao preconceito, discriminação e capacitismo..... **182**

Participação da família no processo educacional..... **187**

Trabalho colaborativo entre professores, profissionais da educação e demais serviços de apoio..... **195**

Questões..... **200**

Gabarito..... **208**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO MARANHÃO

Formação territorial e ocupação do espaço maranhense..... **1**

Localização, limites, divisão político-administrativa e regionalização do Maranhão..... **7**

Aspectos físicos e naturais: relevo, clima, solos, vegetação, biomas e domínios de transição. Hidrografia e principais bacias hidrográficas. Litoral maranhense, ecossistemas costeiros e recursos naturais..... **12**

População, dinâmica demográfica, migrações, urbanização e rede urbana. Aspectos econômicos: agricultura, pecuária, extrativismo, indústria, mineração, comércio, serviços, turismo, infraestrutura, portos e ferrovias..... **23**

Questões ambientais, conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável..... **27**

Povos indígenas, comunidades quilombolas e populações tradicionais..... **33**

Formação histórica do Maranhão. Povos originários e colonização. França Equinocial e ocupação portuguesa. Fundação e formação de São Luís. Economia e sociedade colonial. Escravidão indígena e africana. Produção algodoeira e transformações econômicas. Independência e formação da província..... **39**

Balaiada: contexto, causas, principais personagens, desenvolvimento e consequências. Maranhão na Primeira República. Transformações econômicas, políticas e sociais no século XX. Industrialização, urbanização, grandes projetos, mineração e infraestrutura..... **45**

Maranhão contemporâneo e processo de redemocratização..... **51**

Cultura, patrimônio histórico e manifestações culturais maranhenses. Bumba meu boi, Tambor de Crioula, Tambor de Mina, reggae e demais manifestações populares. Literatura e personalidades maranhenses. Patrimônio material e imaterial **57**

Aspectos políticos, sociais, econômicos, ambientais e culturais do Maranhão na atualidade..... **63**

Questões..... **69**

Gabarito..... **78**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Aspectos Gerais da Redação Oficial

Redação Oficial

A redação oficial é o modo como a administração pública se comunica tanto com o público quanto com as instituições governamentais ou privadas, os órgãos e as entidades de qualquer um dos Poderes. Refere-se, portanto, à forma adotada pelo poder público para redigir atos normativos e comunicações oficiais. A linguagem empregada na elaboração desses atos e expedientes oficiais pauta-se pela norma-padrão da língua portuguesa[1].

Para atingir seus objetivos, o texto oficial deve apresentar qualidades básicas de formulação e estruturação, tais como: clareza, precisão, concisão, objetividade, uniformidade, coesão e coerência. Além do uso da norma-padrão da língua portuguesa, os expedientes oficiais precisam seguir os princípios inerentes à administração pública, entre os quais a legalidade, a formalidade e a impessoalidade.

Quando se produz um texto, a inteligibilidade é qualidade essencial a ser buscada, especialmente em relação à correspondência oficial e aos textos normativos; o bom entendimento do conteúdo é primordial para que não ocorram erros de execução das providências solicitadas ou determinadas. Para tanto, é imprescindível que os textos sejam dotados das características explicitadas a seguir.

Atributos da Redação Oficial

A redação oficial deve caracterizar-se por:

Clareza

A clareza é a característica norteadora das demais. Em outras palavras, o objetivo principal de quem redige é tornar seu texto o mais claro possível, transferindo, com precisão, uma ideia para o papel ou para os meios virtuais. A compreensão do documento deve ser imediata. Dessa forma, evita que o receptor interprete, de maneira errônea, a informação[2].

Obtém-se a clareza ao:

- ordenar as ideias e as palavras;
- evitar os períodos longos e as intercalações excessivas;
- escolher adequadamente o vocabulário;
- fugir da gíria e do coloquialismo[3];
- utilizar os termos técnicos somente quando forem indispensáveis;
- evitar ambiguidades[4] e cacofonia[5];
- pontuar adequadamente o texto;

[1] *COBUCCI, Suely Cobucci, P. Redação Oficial: para aprimorar os textos profissionais. São Paulo: Editora Contexto, 2022.*

[2] *COBUCCI, Suely Cobucci, P. Redação Oficial: para aprimorar os textos profissionais. São Paulo: Editora Contexto, 2022.*

[3] *Coloquialismo é a linguagem informal, espontânea e do dia a dia, usada em contextos familiares e entre amigos, que foge das regras gramaticais da norma culta, incorporando gírias, abreviações, regionalismos e construções mais soltas, sendo essencial para a comunicação autêntica, mas inadequada para situações formais como provas e e-mails profissionais.*

[4] *Ambiguidade é a qualidade de uma frase, palavra ou situação ter mais de um sentido ou interpretação possível, gerando incerteza, confusão ou duplos sentidos, sendo um vício de linguagem que prejudica a clareza, mas que pode ser usada intencionalmente para efeitos artísticos ou humorísticos, podendo ser resolvida com melhor contexto ou reformulação da frase.*

[5] *Cacofonia é um vício de linguagem onde a junção das sílabas finais de uma palavra com as iniciais de outra forma um som desagradável, ridículo ou com duplo sentido, sendo comum na fala e escrita e que deve ser evitada, como em "por cada" (porcada) ou "amo ela" (moela).*

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Matemática e Raciocínio lógico

A lógica proposicional é baseada justamente nas *proposições* e suas relações. Podemos ter dois tipos de proposições, simples ou composta.

Em geral, uma proposição simples não utiliza conectivos (*e*; *ou*; *se*; *se, e somente se*). Enquanto a proposição composta é formada por duas ou mais proposições simples ligadas por esses conectivos.

Mas às vezes uma proposição composta é de difícil análise. “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”. Se Carlos não for professor e a moeda do Brasil for o real, a proposição composta é verdadeira ou falsa? Temos uma proposição verdadeira e falsa? Como podemos lidar com isso?

A melhor maneira de analisar estas proposições compostas é através de tabelas-verdade.

A *tabela-verdade* é montada com todas as possibilidades que uma proposição pode assumir e suas combinações. Se quiséssemos saber sobre uma proposição e sua negativa, teríamos a seguinte tabela-verdade:

p	~p
V	F
F	V

A tabela-verdade de uma conjunção (p ^ q) é a seguinte:

p	*q*	p ^ q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Todas as tabelas-verdade são as seguintes:

p	*q*	*p ^ q*	p v q	p -> q	p ⇔q	p v. q
V	V	V	V	V	V	F
V	F	F	V	F	F	V
F	V	F	V	V	F	V
F	F	F	F	V	V	F

Note que quando tínhamos uma proposição, nossA tabela-verdade resultou em uma tabela com 2 linhas e quando tínhamos duas proposições nossa tabela era composta por 4 linhas.

A fórmula para o número de linhas se dá através de 2^n, onde n é o número de proposições.

Se tivéssemos a seguinte tabela-verdade:

p	*q*	*r*	p v q -> r

Mesmo sem preenchê-la, podemos afirmar que ela terá 2^3 linhas, ou seja, 8 linhas.

Mais um exemplo:

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Noções de Informática

A informática é a área relacionada ao tratamento automático da informação por meio de recursos computacionais. Ela envolve o uso de computadores, programas, redes, dispositivos digitais e sistemas capazes de receber dados, processá-los, armazená-los e apresentar resultados úteis ao usuário. Em sentido amplo, a informática não se limita ao uso de computadores pessoais, pois também está presente em celulares, caixas eletrônicos, sistemas bancários, plataformas educacionais, equipamentos hospitalares, veículos, indústrias e diversos serviços digitais.

O termo “informação” é essencial para compreender essa área. Dados isolados, como números, letras ou símbolos, passam a ter valor quando são organizados e interpretados dentro de um contexto. Um computador, por exemplo, pode receber os dados de uma planilha de notas escolares, processá-los e gerar médias, relatórios e gráficos. Nesse processo, a informática transforma dados brutos em informações compreensíveis e úteis para a tomada de decisões.

▸ Diferença entre hardware e software

Componentes físicos e componentes lógicos

Em um sistema computacional, hardware e software são elementos complementares. O hardware corresponde à parte física do computador, isto é, tudo aquilo que pode ser tocado, como monitor, teclado, mouse, placa-mãe, processador, memória, impressora, gabinete, cabos e demais dispositivos. Já o software corresponde à parte lógica, formada por programas, sistemas e instruções que orientam o funcionamento da máquina.

Para compreender essa diferença de modo didático, pode-se comparar o computador a um corpo organizado. O hardware seria a estrutura física, composta por peças e dispositivos. O software seria o conjunto de comandos e regras que permite a essa estrutura executar tarefas. Um computador sem software é apenas um conjunto de componentes eletrônicos sem orientação funcional; por outro lado, um software sem hardware não possui meio físico para ser executado.

A tabela a seguir sintetiza as principais diferenças entre hardware e software, permitindo visualizar de maneira objetiva como esses dois elementos se distinguem e, ao mesmo tempo, se complementam no funcionamento do computador.

Aspecto comparado	Hardware	Software
Natureza	Parte física do computador	Parte lógica do computador
Forma de existência	Pode ser tocado e visualizado fisicamente	Não pode ser tocado; existe como instruções, códigos e programas
Função principal	Executar fisicamente as operações e permitir a interação com o sistema	Orientar, controlar e organizar o funcionamento do hardware
Exemplos	Teclado, mouse, monitor, processador, memória, HD, SSD e impressora	Sistema operacional, navegador, editor de texto, antivírus, aplicativos e jogos
Dependência	Precisa de software para executar tarefas úteis	Precisa de hardware para ser instalado, executado e utilizado
Tipo de problema comum	Falha física, mau contato, superaquecimento, desgaste ou quebra de componente	Erro de instalação, travamento, vírus, incompatibilidade ou falha de atualização

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Conhecimentos Específicos

Educação especial e educação inclusiva: campos relacionados

A educação especial corresponde a uma modalidade educacional que organiza recursos, serviços e apoios para responder às necessidades específicas de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação. A educação inclusiva, por sua vez, designa uma orientação para o sistema de ensino inteiro: a escola deve acolher a diversidade humana e assegurar condições reais para que todos tenham acesso aos conhecimentos, participem das atividades e mantenham vínculos de pertencimento. Os dois conceitos se articulam, mas não são equivalentes. A modalidade especializada oferece meios particulares de apoio; a perspectiva inclusiva modifica as decisões comuns da instituição, desde a matrícula até as práticas de convivência.

▸ Delimitação da modalidade educação especial

Serviços pedagógicos transversais

A transversalidade significa que a educação especial não se restringe a uma etapa de escolarização nem constitui um currículo paralelo destinado a determinados estudantes. Seus recursos acompanham necessidades identificadas na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e em outras ofertas educacionais. A organização pode envolver atendimento educacional especializado, materiais acessíveis, orientação aos docentes e soluções de comunicação ou mobilidade. O serviço especializado não substitui o contato com os componentes curriculares, os colegas e os professores da turma comum. Sua contribuição se torna efetiva quando o estudante utiliza, em situações reais de aprendizagem, os apoios planejados.

Considere uma turma de sexto ano que realiza um circuito de leitura envolvendo um texto impresso, fichas de personagens e uma conversa coletiva. Uma estudante que não utiliza a leitura visual pode acessar a narrativa em áudio e consultar fichas de personagens em braille. O objetivo da aula permanece ligado à identificação de perspectivas dos personagens e à organização da narrativa. A educação especial contribui com os recursos específicos; a turma organiza a experiência para que a participação não dependa exclusivamente de enxergar o material impresso.

Público específico e atuação educacional

A identificação do público da educação especial orienta a oferta de apoios, mas não autoriza supor necessidades idênticas para todos os integrantes de uma categoria. Entre estudantes com deficiência visual, por exemplo, podem existir diferentes formas de leitura, preferências tecnológicas e graus de autonomia. Pessoas com a mesma condição podem precisar de intervenções distintas diante da mesma tarefa. A análise pedagógica observa a relação entre características pessoais, exigências escolares e obstáculos do ambiente. Desse modo, a definição de apoios não se reduz à classificação de uma condição, tampouco dispensa o diálogo com o próprio estudante.

▸ A educação inclusiva como compromisso institucional

Diferença entre presença física e pertencimento

A matrícula em uma turma comum é indispensável, mas insuficiente quando o estudante permanece afastado das decisões, das interações e das atividades centrais. A presença física pode coexistir com exclusão pedagógica, como ocorre quando alguém recebe tarefas repetitivas sem relação com a aula enquanto os colegas investigam um problema. Pertencer envolve ser reconhecido como participante legítimo, ter sua contribuição considerada e contar com condições para aprender. Isso exige objetivos compartilhados, atividades acessíveis e relações que não transformem diferenças em motivo de isolamento.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Geografia e História do Maranhão

Base física e configuração do território

O território maranhense ocupa uma posição de contato entre a Amazônia oriental, os cerrados do interior e o litoral setentrional brasileiro. Essa localização ajuda a explicar a variedade de paisagens, as conexões comerciais históricas e a coexistência de formas distintas de ocupação. O estado integra a Região Nordeste, confronta o Pará a oeste, o Tocantins ao sul e sudoeste, o Piauí a leste e o oceano Atlântico ao norte. Sua dimensão territorial reúne longas distâncias internas: o deslocamento entre a costa e o extremo sul atravessa diferentes unidades de relevo, condições de circulação e padrões de povoamento.

▸ Posição regional e limites

O litoral recortado e a Ilha de São Luís

O litoral não forma uma faixa uniforme. Na porção ocidental, extensas reentrâncias, estuários e áreas de manguezal são influenciados pelo movimento das marés; mais a leste, aparecem praias, dunas e ambientes de restinga. A Ilha de São Luís, também chamada Upaon-Açu, concentra a capital e municípios vizinhos. Sua posição junto ao Golfão Maranhense favoreceu a implantação de ancoradouros e a comunicação marítima, mas exigiu a adaptação de vias e construções a terrenos baixos, canais e áreas suscetíveis a alagamentos. O encontro das águas dos rios Anil e Bacanga ilustra como a geografia interferiu na formação do núcleo urbano histórico de São Luís.

A faixa costeira estabelece relações com o interior por meio de bacias hidrográficas e rotas terrestres. Portos e terminais não dependem apenas da profundidade da água ou de instalações locais: sua função territorial resulta das ligações com ferrovias, estradas, áreas de produção e centros consumidores. Assim, uma mercadoria embarcada na região de São Luís pode ter origem muito distante, inclusive fora do Maranhão. É indispensável distinguir o espaço diretamente ocupado pelas instalações portuárias da área econômica que utiliza seus serviços, pois a segunda ultrapassa os limites metropolitanos e estaduais.

Transições ambientais e diversidade de superfícies

A leste e ao sul, os cerrados apresentam chapadas, vales e superfícies favoráveis a atividades agropecuárias em determinadas condições. No oeste, áreas de influência amazônica registram formações florestais cuja distribuição foi modificada pela exploração da madeira, pela agropecuária e pela abertura de vias. Entre essas porções, palmeirais de babaçu e mosaicos de vegetação caracterizam espaços de transição. A ocorrência de uma palmeira ou de uma formação aberta não basta para definir isoladamente o bioma de determinado lugar: são necessárias observações do clima, dos solos, da vegetação predominante e das relações ecológicas.

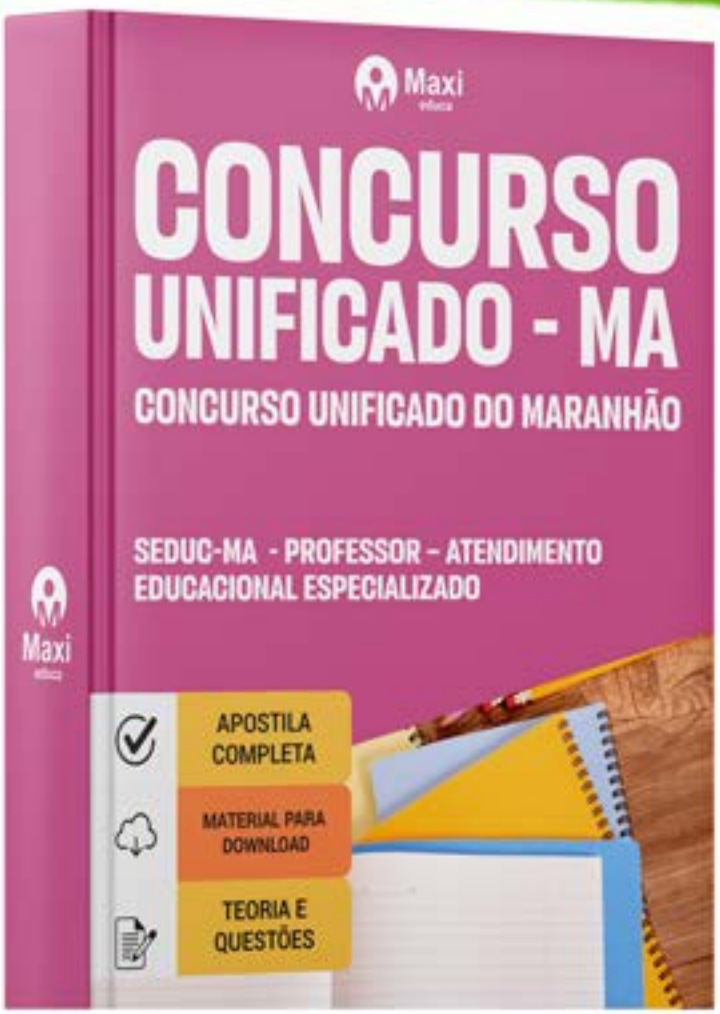
▸ Relevo, bacias e passagens naturais

Chapadas, depressões e vales fluviais

As chapadas do sul maranhense constituem formas de relevo com superfícies relativamente elevadas e bordas que podem apresentar escarpas. A Chapada das Mesas, na região de Carolina e Riachão, exemplifica a presença de modelados associados à erosão e à ação prolongada das águas. No centro e no norte, vales e áreas mais baixas favoreceram outros usos da terra, inclusive a implantação de povoações próximas aos rios. A topografia influencia custos de construção de estradas, a drenagem urbana e a distribuição dos assentamentos rurais. Contudo, não determina sozinha as escolhas humanas: investimentos, relações de propriedade e decisões políticas podem alterar a direção dos fluxos territoriais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Maxi educa



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!